

Critérios de Classificação

U.3. A Produção de Bens e Serviços

Exercícios de Exames Nacionais – Itens de Construção

1.	A resposta define o conceito de economias de escala, referindo, nomeadamente, que estas consistem na diminuição do custo médio da produção de uma empresa quando esta aumenta a sua dimensão.
2.	A resposta refere, nomeadamente, os seguintes aspetos: – o capital humano é constituído pelo conjunto das capacidades humanas economicamente produtivas; – essas capacidades poderão ser valorizadas, assegurando a todos os indivíduos um maior nível de instrução e uma formação profissional melhor e mais adequada.
3.	A resposta explicita a crescente importância do sector terciário na estrutura produtiva, referindo, nomeadamente, dois dos seguintes factos: • a transferência de mão-de-obra dos sectores primário e secundário para o sector terciário (o aumento do peso do sector terciário na estrutura sectorial do emprego); • o crescente contributo do sector terciário para o valor do PIB; • a crescente integração de atividades terciárias nos outros sectores de atividade económica (primário e secundário); • o crescente recurso às novas tecnologias da informação e da comunicação, permitido pelo desenvolvimento tecnológico.
4.	A resposta explicita o significado do valor da taxa de desemprego, em 2005, em Portugal, referindo que, em média, em cada 100 indivíduos ativos, 7,6 se encontravam desempregados.

5.	A resposta justifica que a Lei dos Rendimentos (Marginais) Decrescentes se verifica, referindo os seguintes aspetos: • cálculo da produtividade marginal – em Abril (350-300) : 5 = 10 – em Maio (375-350) : 5 = 5 a produtividade marginal em Abril é de 10 bicicletas por trabalhador e, em Maio, é de 5 bicicletas por trabalhador; • a partir de 25 trabalhadores, a produtividade marginal do trabalho diminui; • tal como estabelece a Lei dos Rendimentos (Marginais) Decrescentes, ocorre um decréscimo da produtividade marginal do trabalho, a partir de certo nível de utilização do fator produtivo variável.
6.1.	A resposta explicita a evolução do desemprego, em Portugal, entre 2003 e 2005, contemplando os seguintes aspetos: • a taxa de desemprego aumentou no período considerado (de 6,3%, em 2003, para 7,6%, em 2005); • este comportamento da taxa de desemprego foi particularmente influenciado, em 2005, por «um aumento da duração do desemprego». O aumento do desemprego de longa duração passou de 37,7% do desemprego total, em 2003, para 49,9%, em 2005 OU a duração média do desemprego passou de 16,2 meses, em 2003, para 21,1 meses, em 2005.
6.2.	A resposta explicita o sentido do segundo parágrafo do texto, contemplando três dos seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • o desemprego de longa duração é aquele que se prolonga por mais de um ano; • em períodos de fraco crescimento económico e de reestruturação sectorial, o desemprego de longa duração tende a aumentar (mais do que o de curta duração); • o desemprego de longa duração pode resultar, entre outros fatores, da inadequação das competências dos trabalhadores aos novos tipos de emprego; • em países com baixo nível médio de escolaridade, tende a considerar-se que esta inadequação das competências dos trabalhadores se torna mais gravosa (sobretudo, se as novas ofertas de emprego exigirem maiores qualificações).
7.	Na resposta são apresentados os seguintes aspetos: • cálculo e/ou valor correto da população ativa (5545 milhares); • fórmula de cálculo da taxa de atividade População Ativa Taxa de Atividade = $\frac{\text{População Ativa}}{\text{População Total}} \times 100$; População Total • cálculo e resultado correto da taxa de atividade 5545 Taxa de Atividade = $\frac{5545}{10\ 563} \times 100 = 52,5$; 10 563 • a taxa de atividade em Portugal, em 2005, foi de 52,5%.

8.	Na resposta é explicada a importância da educação/formação na valorização profissional dos trabalhadores, sendo apresentados os seguintes aspectos, ou outros considerados relevantes: • as exigências actuais do mercado de trabalho requerem uma actualização constante das competências dos trabalhadores (é o caso, por exemplo, das alterações provocadas pela introdução e generalização do uso das tecnologias de informação e comunicação); • face a eventuais situações de desemprego ou de alteração da situação profissional e laboral, o trabalhador pode necessitar de adquirir novas competências, ou mesmo de alterar o percurso inicial da sua formação; • a educação ao longo da vida constitui, assim, um importante aspecto da valorização profissional dos trabalhadores, além de constituir um factor de promoção do desenvolvimento económico dos países.
9.	Na resposta é apresentado o comportamento do desemprego em Portugal, no segundo trimestre de 2008, face ao segundo trimestre de 2007, sendo referidos, de forma correcta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados equivalentes: • a população desempregada diminuiu 6,9% (ou 30,6 mil indivíduos) no 2.º trimestre de 2008, face ao mesmo período do ano anterior; • a diminuição do número de mulheres desempregadas, cuja taxa de variação foi de -10,1% (ou menos 25 mil indivíduos), foi o que mais contribuiu para a evolução verificada; • a diminuição do número de desempregados com menor escolaridade, até ao ensino básico (3.º ciclo), cuja taxa de variação foi de -7,8% (ou menos 24,9 mil indivíduos), foi outro aspeto que contribuiu para a diminuição da população desempregada; • a diminuição do número de desempregados à procura de emprego há menos de um ano, cuja taxa de variação foi de -8,8% (ou menos 19,5 mil indivíduos), constituiu outro fator de realce nesta evolução.
10.	Na resposta é apresentada a fórmula de cálculo da produtividade média do trabalho, são substituídos corretamente os valores na fórmula e é indicado o resultado: • produtividade média do trabalho = produção / número de trabalhadores; • produtividade média do trabalho = 1500 / 50; produtividade média do trabalho em unidades monetárias = (1500 / 50) × 30; • produtividade média do trabalho em unidades monetárias = 900 euros / dia / trabalhador.

11.	Na resposta é explicado o comportamento do desemprego juvenil, em Portugal, em 2006 e em 2007, sendo referidos, de forma correcta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados equivalentes: • em 2006 e 2007, a taxa de desemprego dos jovens qualificados com o ensino superior era a mais elevada, quando comparada com a dos jovens com menores qualificações (ou, dito de outro modo, a taxa de desemprego mais baixa verificou-se nos jovens com o 3.º ciclo); • em 2007, verificou-se uma redução das taxas de desemprego dos jovens mais qualificados (ensinos secundário e superior); • em 2007, foi no grupo dos jovens com o ensino básico – 1.º e 2.º ciclos – que se registou um aumento maior da taxa de desemprego juvenil; • a diminuição da taxa de desemprego dos jovens mais qualificados (secundário e superior) ficou a dever-se ao crescimento do emprego em sectores que exigem maiores qualificações, como no caso da saúde e da ação social; • o aumento da taxa de desemprego dos jovens menos qualificados (ensino básico) ficou a dever-se, em grande parte, à maior exigência, em termos de qualificação, decorrente da alteração da estrutura produtiva, bem como do progresso tecnológico verificado.
12.	Na resposta é justificada a importância da formação profissional ao longo da vida dos indivíduos, sendo referidos, de forma correcta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • a necessidade de dar resposta a novas exigências do mercado levou à introdução de novas formas de produzir e de trabalhar; • aos indivíduos (empresários e trabalhadores) são exigidos novos perfis profissionais e o desenvolvimento de novas competências; • a formação inicial dos indivíduos tem, cada vez mais, de ser complementada com uma formação profissional ao longo da vida.
13.	Na resposta, é referido que: • os custos fixos são os que não variam em função da quantidade produzida do bem; • os custos variáveis são os que variam em função da quantidade produzida do bem.

14.	Na resposta, são apresentados, de forma completa, as fórmulas, os cálculos que se seguem (ou outros equivalentes), o resultado e a unidade de medida corretos. Percurso 1 • População ativa = População total – População inativa • População ativa = População total – 5103,5 • Taxa de atividade = (População ativa / População total) × 100 • $52,1 = [(População\ total - 5103,5) / População\ total] \times 100$ • $52,1 \times População\ total = População\ total \times 100 - 5103,5 \times 100$ • População total = 510 350 / 47,9 • População total = 10 654,5 milhares de indivíduos Percurso 2 • População total = População ativa + População inativa • População total = População ativa + 5103,5 • Taxa de atividade = (População ativa / População total) × 100 • $52,1 = [População\ ativa / (População\ ativa + 5103,5)] \times 100$ • $52,1 \times População\ ativa + 52,1 \times 5103,5 = 100 \times População\ ativa$ • População ativa = 265 892,35 / 47,9 • População ativa = 5551 milhares de indivíduos • População total = 5551 + 5103,5 • População total = 10 654,5 milhares de indivíduos
-----	---

15.	Na resposta, a lei que traduz a situação evidenciada no Gráfico 2 é enunciada e a resposta é ilustrada com valores do Gráfico, sendo referidos, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados equivalentes: • à medida que adicionamos unidades sucessivas do fator variável, neste caso, o fator trabalho, à mesma quantidade dos restantes fatores de produção, verificamos que, numa primeira fase, os acréscimos na produção começam por ser crescentes e que, a partir de um certo ponto, se tornam decrescentes; • a empresa produtora de bicicletas regista acréscimos crescentes na produção à medida que emprega mais um trabalhador, o que acontece até ao emprego do sétimo trabalhador, que provocou um acréscimo na produção mensal de 90 bicicletas; a partir deste valor, o acréscimo na produção provocado pelo emprego de mais um trabalhador passa a ser decrescente.
-----	--

16.	Na resposta, são apresentados, de forma completa, as fórmulas, os cálculos que se seguem (ou outros equivalentes), o resultado e a unidade de medida corretos. • Produtividade média do trabalho = Produção total / número de trabalhadores • 242 = Produção total dos 5 trabalhadores por dia / 5 • Produção total dos 5 trabalhadores por dia = 1210 (relógios)** • Produtividade marginal do trabalho = acréscimo da produção / acréscimo do número de trabalhadores • 620 = acréscimo da produção diária pelo emprego do sexto trabalhador / 1 • Acréscimo da produção diária pelo emprego do sexto trabalhador = 620 (relógios)** • Produção total dos 6 trabalhadores por dia = 1210 + 620 • Produção total dos 6 trabalhadores por dia = 1830 relógios
-----	---

17.	Na resposta, é explicada a importância do investimento em investigação e desenvolvimento (I&D) para a atividade económica, sendo referidos, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • o investimento em I&D, ao possibilitar a colocação de novos e melhores produtos no mercado, permite que as empresas se distingam das suas concorrentes, aumentando a sua participação no mercado; • a utilização de novos métodos de produção, mais eficientes, contribui para reduzir os custos (médios) de produção, dotando as empresas de maior capacidade de competir nos mercados; • o investimento em I&D, ao contribuir para o aumento da capacidade competitiva das empresas, permite a obtenção de lucros que poderão ser reinvestidos, assegurando a continuidade do processo de investimento em I&D.
-----	--

18.	Na resposta, são indicados dois dos seguintes fatores de produção, ou outros considerados equivalentes: • trabalho; • capital humano; • recursos naturais; • terra.
-----	---

19.	Na resposta, é identificado e explicitado o conceito a que o texto se refere, e é indicada uma possível causa para a ocorrência do fenómeno a ele associado, sendo mencionados, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados equivalentes: • o texto refere-se ao conceito de economia de escala; • a longo prazo, à medida que aumenta a quantidade produzida, verifica-se a redução do custo total médio (ou, em alternativa, a quantidade produzida aumenta mais do que os custos totais de produção); • as economias de escala poderão estar associadas a melhores práticas de gestão (ou, em alternativa, a uma maior especialização do trabalho, ou à possibilidade de recurso a tecnologias inovadoras e mais eficientes).
-----	--

20.	Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois percursos: Percurso 1 • População ativa = População empregada + População desempregada • População desempregada = População ativa – 4 600 • Taxa de desemprego = (População desempregada / População ativa) × 100 • $8 = ((\text{População ativa} - 4\,600) / \text{População ativa}) \times 100$ • $92 \times \text{População ativa} = 460\,000$ • População ativa = 5 000 milhares de indivíduos Percurso 2 • População ativa = População empregada + População desempregada • População ativa = 4 600 + População desempregada • Taxa de desemprego = (População desempregada / População ativa) × 100 • $8 = (\text{População desempregada} / (4\,600 + \text{População desempregada})) \times 100$ • $92 \times \text{População desempregada} = 36\,800$ • População desempregada = 400 • População ativa = 4 600 + 400 • População ativa = 5 000 milhares de indivíduos
-----	---

21.	Tópicos de resposta: • a população desempregada masculina cresceu mais rapidamente do que a população desempregada feminina, com taxas de variação anual de 24,0% e de 19,4%, respetivamente; • a população desempregada aumentou em todos os grupos etários; o aumento mais significativo verificou-se no grupo etário constituído pelos indivíduos com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos, com uma taxa de variação anual de 22,4%; • a população desempregada aumentou em todos os níveis de escolaridade; o aumento mais significativo verificou-se nos indivíduos com o ensino secundário ou pós-secundário, com uma taxa de variação anual de 40,2%; • a população ativa diminuiu 0,9% (ou, em alternativa, em 48 mil pessoas) e a população desempregada aumentou 21,8% (ou, em alternativa, em 154 mil pessoas); • a redução da população ativa, por um lado, e o aumento da população desempregada, por outro, provocaram o agravamento da taxa de desemprego, que passou de 12,7%, em 2011, para 15,7%, em 2012.
-----	--

22.	Tópicos de resposta: • Custo total de produção = Custos fixos + custos variáveis • Custo total de produção de 1000 livros = $5\,000 + 600 + 3 \times 1000 + 1,2 \times 1000 + 1,5 \times 1000 + 0,8 \times 1000$ = 12 100 euros • Custo médio = Custo total de produção / quantidade produzida • Custo médio por livro = $12\,100 / 1000$ • Custo médio por livro = 12,1 euros
-----	---

23.	Tópicos de resposta: • os tipos de custos a que o texto se refere são custos (ou gastos) variáveis e custos (ou gastos) fixos; • a fábrica, ao deixar de produzir, continua a suportar os custos (ou gastos) fixos, como, por exemplo, os associados ao pagamento das rendas das instalações (ou dos salários dos seguranças); • a fábrica continua a suportar os custos (ou gastos) fixos porque estes não variam em função da quantidade produzida do bem, sendo suportados pela fábrica, quer produza quer não.
-----	---

24.	Tópicos de resposta: • a produtividade por pessoa empregada (em termos nominais)¹ aumentou, para 32 673 euros, em 2012, e para 33 970 euros, em 2013 (ou tendo registado taxas de variação anual de 0,4% e de 4,0%, respetivamente, em 2012 e em 2013); • quer em 2012, quer em 2013, o emprego diminuiu, tendo registado taxas de variação anual de – 4,1% e de – 2,6%, respetivamente; • em 2012, o VAB (em termos nominais)¹ diminuiu, tendo registado uma taxa de variação anual de –3,7%, e, em 2013, o VAB (em termos nominais)¹ aumentou, tendo registado uma taxa de variação anual de 1,3%; • em 2012, o aumento da produtividade por pessoa empregada (em termos nominais)¹ foi explicado pelo facto de a redução (percentual) do emprego ter sido superior à redução (percentual) do VAB (em termos nominais)¹; • em 2013, o aumento da produtividade por pessoa empregada (em termos nominais)¹ foi explicado, por um lado, pela redução (percentual) do emprego e, por outro, pelo aumento (percentual) do VAB (em termos nominais)¹. 1 A referência «em termos nominais» será exigível apenas uma vez ao longo da resposta.
-----	--

25.

A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas.

Nas etapas 1 e 3, são exigidas as fórmulas apresentadas (ou outras equivalentes), os cálculos

apresentados (ou outros equivalentes) e os resultados. Na etapa 2, apenas é exigido o cálculo

apresentado (ou outro equivalente) e o resultado.

1.^a etapa 6 pontos

Produtividade média do trabalho =

= Produção total / número de trabalhadores 3 pontos

1400 = Produção total dos 4 trabalhadores por mês / 4 1 pontos

Produção total dos 4 trabalhadores por mês = 5600 metros 2 pontos

2.^a etapa 3 pontos

1900 = Produção total dos 5 trabalhadores por mês / 5 1 pontos

Produção total dos 5 trabalhadores por mês = 9500 metros 2 pontos

3.^a etapa 6 pontos

Produtividade marginal do trabalho =

= acréscimo da produção / acréscimo do número de trabalhadores... 3 pontos

Produtividade marginal do trabalho do 5.^o trabalhador por mês

$(9500 - 5600) / (5 - 4)$ 1 pontos

Produtividade marginal do trabalho do 5.^o trabalhador por mês

(3900 metros) 2 pontos

Notas:

– Na sequência de um erro de transcrição, se numa etapa for utilizado um valor incorreto, a pontuação

a atribuir a essa etapa é desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não são desvalorizadas

pelos efeitos do erro cometido.

– Na sequência de um erro de cálculo, se numa etapa for utilizado um valor incorreto, a pontuação a

atribuir a essa etapa é desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não são desvalorizadas

pelos efeitos do erro cometido.

– Na apresentação do resultado final, se não for identificada a unidade de medida, a pontuação a

atribuir é desvalorizada em 1 ponto.

– Nas respostas que apresentam apenas a 1.^a etapa ou apenas a 1.^a e a 2.^a etapas, se não for

identificada a unidade de medida do último resultado, a pontuação a atribuir é desvalorizada em

1 ponto.

26.	Tópicos de resposta: • ocorrem deseconomias de escala quando a empresa produz mais de 8 toneladas de mármore; • este fenómeno ocorre quando o custo médio aumenta à medida que aumenta a quantidade produzida (pela empresa); • o aumento do custo médio resulta de um aumento (percentual) do custo total superior ao aumento (percentual) da quantidade produzida.
27.	Tópicos de resposta: • o açúcar e o café são bens complementares; • o aumento do preço do açúcar provoca a deslocação para a esquerda da curva da procura de café (ou a redução da procura de café).
28.	Tópicos de resposta: • a empresa (produtora de mochilas escolares), à medida que emprega mais trabalhadores, começa por registar produtividades marginais do trabalho crescentes, comportamento verificado até ao emprego do quarto trabalhador; • quando emprega o quinto trabalhador, a produtividade marginal do trabalho passa a ser decrescente, tornando-se negativa com o emprego do oitavo trabalhador; • a lei que se verifica quando a empresa emprega 5 ou mais trabalhadores é a Lei dos rendimentos (marginais) decrescentes (ou Lei da produtividade marginal decrescente).
29.	Tópicos de resposta: • a população desempregada total cresceu devido ao aumento quer do número de desempregados à procura de primeiro emprego, quer do número de desempregados à procura de novo emprego; • a população desempregada total cresceu, apesar de o crescimento verificado no número de desempregados há 1 ano ou mais (ou desempregados de longa duração) ter sido acompanhado do decréscimo verificado no número de desempregados há menos de 1 ano.

30.

Tópicos de resposta:

- o aumento da população desempregada total e a redução da população desempregada com direito a prestações de desemprego justificaram o aumento da população desempregada sem direito a prestações de desemprego;
 - o aumento da população desempregada total e a redução da população desempregada há menos de um ano justificaram o aumento da população desempregada há um ano ou mais;
 - o aumento da população desempregada sem direito a prestações de desemprego e o aumento da população desempregada há um ano ou mais justificaram (ou poderão ter justificado) o aumento da taxa de risco de pobreza dos desempregados.
- Aspectos esperados para cada parâmetro:

Leitura de dados:

- aumento (da população desempregada total);
- redução (da população desempregada com direito a prestações de desemprego);
- aumento (da população desempregada sem direito a prestações de desemprego);
- redução (da população desempregada há menos de um ano);
- aumento (da população desempregada há um ano ou mais);
- aumento (da taxa de risco de pobreza da população desempregada).

Análise e síntese:

- efeito na população desempregada sem direito a prestações de desemprego do comportamento da população desempregada total e do comportamento da população desempregada com direito a prestações de desemprego.
- efeito na população desempregada há um ano ou mais do comportamento da população desempregada total e do comportamento da população desempregada há menos de um ano.
- efeito do comportamento da população desempregada sem direito a prestações de desemprego e do comportamento da população desempregada há um ano ou mais na taxa de risco de pobreza da população desempregada.

Terminologia:

- população desempregada total;
- população desempregada com (ou sem) direito a prestações de desemprego;
- população desempregada há menos de um ano;
- população desempregada há um ano ou mais;
- taxa de risco de pobreza da população desempregada.

Comunicação:

- correção linguística do texto.

Processo de cálculo: $250 = \text{Custo total} / 1500$ (ou equivalente) 1 ponto
 Resultado: Custo total = 375 000 2 pontos
 Etapa 2: Cálculo do custo variável por robô 5 pontos
 Fórmula: Custo total = Custo variável + Custo fixo (ou equivalente) ... 2 pontos
 Processo de cálculo: $375\,000 = (\text{Custo variável por robô} \times 1500) + 120\,000$ (ou equivalente) 1 ponto
 Resultado final: Custo variável por robô = 170 euros 2 pontos

2.º Processo

Etapa 1: Cálculo do custo variável 5 pontos
 Fórmula: Custo médio = $(\text{Custo variável} + \text{Custo fixo}) / \text{Quantidade produzida}$ (ou equivalente) 2 pontos
 Processo de cálculo: $250 = (\text{Custo variável} + 120\,000) / 1500$ (ou equivalente) 1 ponto
 Resultado: Custo variável = 255 000 2 pontos
 Etapa 2: Cálculo do custo variável por robô 5 pontos
 Fórmula: Custo variável por unidade = $\text{Custo variável} / \text{Quantidade produzida}$ (ou equivalente) 2 pontos
 Processo de cálculo: $\text{Custo variável por robô} = 255\,000 / 1500$ (ou equivalente) 1 ponto
 Resultado final: Custo variável por robô = 170 euros 2 pontos

Notas:

- Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula.
- As etapas subsequentes não serão desvalorizadas.
- Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.
- Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, apesar de o processo de cálculo ser apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.
- Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do resultado final, a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.
- Se, na resposta, o resultado final não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula.

35.	Tópicos de resposta Explicitação dos conceitos solicitados: 1) a produtividade média do trabalho corresponde à quantidade produzida (em média) por cada trabalhador OU outra definição equivalente do conceito de produtividade média do trabalho; 2) a produtividade marginal do trabalho corresponde ao acréscimo da quantidade produzida (ou da produção) resultante da utilização de mais um trabalhador OU ao acréscimo da quantidade produzida por trabalhador.
------------	---

36.	A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas. Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos. 1.º processo Etapa 1: Cálculo do custo total 5 pontos Fórmula: $\text{Custo médio} = \text{Custo total} / \text{Quantidade produzida}$ (ou equivalente) 2 pontos Processo de cálculo: $12 = \text{Custo total} / 1000$ (ou equivalente) 1 ponto Resultado: $\text{Custo total} = 12\ 000$ 2 pontos Etapa 2: Cálculo do custo fixo 5 pontos Fórmula: $\text{Custo total} = \text{Custo variável} + \text{Custo fixo}$ (ou equivalente) 2 pontos Processo de cálculo: $12\ 000 = (2,70 + 1,30 + 0,40) \times 1000 +$ $+ \text{Custo fixo}$ (ou equivalente) 1 ponto Resultado final: $\text{Custo fixo} = 7600$ euros 2 pontos 2.º processo Etapa 1: Cálculo do custo fixo por livro 5 pontos Fórmula: $\text{Custo médio} = (\text{Custo variável} + \text{Custo fixo}) /$ $/ \text{Quantidade produzida}$ (ou equivalente) 2 pontos Processo de cálculo: $\text{Custo fixo por livro} =$ $= 12 - (2,70 + 1,30 + 0,40)$ (ou equivalente) 1 ponto Resultado: $\text{Custo fixo por livro} = 7,60$ 2 pontos Etapa 2: Cálculo do custo fixo 5 pontos Fórmula: $\text{Custo fixo} = \text{Custo fixo por livro} \times$ $\times \text{Quantidade produzida}$ (ou equivalente) 2 pontos Processo de cálculo: $\text{Custo fixo} = 7,60 \times 1000$ (ou equivalente) 1 ponto Resultado final: $\text{Custo fixo} = 7600$ euros 2 pontos Notas: – Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas. – Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.
------------	---

	– Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, apesar de o processo de cálculo ser apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido. – Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do resultado final, a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto. – Se, na resposta, o resultado final não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula.
--	---

37.	Tópicos de resposta Apresentação de duas razões que justificaram a intervenção da UE no combate ao desemprego jovem, com recurso à integração de informação presente nos documentos, referindo: • uma das seguintes razões (ou outra razão relevante, de acordo com o texto): – o elevado número de desempregados jovens, em 2013: «cerca de seis milhões de jovens [...] - estavam desempregados em toda a UE-28»; – a elevada taxa de desemprego jovem: «Em setembro de 2013 [...], a taxa de desemprego jovem era, aproximadamente, 24%, ao passo que a taxa de desemprego total era 11%»; – o desaproveitamento do fator trabalho em resultado das «dificuldades dos jovens em obterem um primeiro emprego»; – o aparecimento (ou o agravamento) de problemas de saúde na população jovem, associados à criação de «sentimentos de isolamento e dependência»; • o aumento da taxa de desemprego jovem no período de 2009 a 2013, passando de 20,3%, em 2009, para 23,8%, em 2013, de acordo com os dados apresentados na tabela.
-----	--

38.	A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas. Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos. 1.º processo Etapa 1: Cálculo da população ativa 5 pontos Fórmula: Taxa de atividade = (População ativa / População total) × 100 2 pontos Processo de cálculo: $80 = (População\ ativa / (População\ ativa + 200\ 000)) \times 100$ (ou equivalente) 1 ponto Resultado: População ativa = 800 000 2 pontos Etapa 2: Cálculo da população desempregada 5 pontos Fórmula: Taxa de desemprego = (População desempregada / População ativa) × 100 2 pontos Processo de cálculo: $6,1 = (População\ desempregada / 800\ 000) \times 100$ (ou equivalente) 1 ponto Resultado final: População desempregada = 48 800 indivíduos 2 pontos
-----	---

2.º processo	
Etapa 1: Cálculo da população ativa	5 pontos
Fórmula: Taxa de inatividade = (População inativa / População total) × 100	2 pontos
Processo de cálculo: $20 = (200\,000 / (População\ ativa + 200\,000)) \times 100$ (ou equivalente)	1 ponto
Resultado: População ativa = 800 000	2 pontos
Etapa 2: Cálculo da população desempregada	5 pontos
Fórmula: Taxa de desemprego = (População desempregada / População ativa) × 100	2 pontos
Processo de cálculo: $6,1 = (População\ desempregada / 800\,000) \times 100$ (ou equivalente)	1 ponto
Resultado final: População desempregada = 48 800 indivíduos	2 pontos
Notas:	
– Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula.	
As etapas subsequentes não serão desvalorizadas.	
– Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.	
– Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, apesar de o processo de cálculo ser apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto.	
As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.	
– Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do resultado final, a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.	
– Se, na resposta, o resultado final não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula.	

Obrigado por apoiar este projeto!

Bom estudo!

14 Dias